

CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2016

Notas Estatísticas

Brasília-DF | Fevereiro de 2017



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



1 O Censo Escolar

O Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em articulação com as Secretarias Estaduais de educação das 27 unidades da federação, sendo obrigatória aos estabelecimentos públicos e privados de educação básica, conforme determina o art. 4º do Decreto nº 6.425/2008.

A data de referência para as escolas informarem seus dados ao Censo Escolar constitui o Dia Nacional do Censo Escolar, que, de acordo com a Portaria nº 264, de 26 de março de 2007, é a última quarta-feira do mês de maio. No final de maio, o sistema educacional brasileiro encontra-se mais estabilizado e os dados verificados nessa data são considerados válidos e referenciais para cada ano. A definição de uma data de referência para a declaração de dados no Censo Escolar é importante também por permitir a comparabilidade estatística dos dados.

Trata-se de um amplo e relevante levantamento sistemático sobre a educação básica no País. Os dados coletados constituem a mais completa fonte de informações utilizada pelo Ministério da Educação (MEC) para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas e para a definição de programas e de critérios para a atuação supletiva do MEC – às escolas, aos estados e aos municípios. Também subsidia o cálculo de vários indicadores, dentre eles o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e outros que possibilitam contextualizar os resultados das avaliações e monitorar a trajetória dos estudantes desde seu ingresso na escola.

Para realização do Censo Escolar, utilizam-se modernas tecnologias, fazendo-se uso da internet e de um sistema on-line de coleta, o Educacenso. Mais uma vez, a pesquisa levantou dados sobre escolas, turmas, professores e alunos de todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, em todo o País, compondo um quadro detalhado que permite aos pesquisadores e aos órgãos de governo verificar a situação atual e a evolução da educação básica, assim como os resultados das políticas em curso.

Cabe ressaltar que os resultados apresentados no Diário Oficial da União, publicados em 29 de dezembro de 2016, apresentam apenas os números relativos aos segmentos que servem de base para o cálculo dos coeficientes de distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Antes da divulgação desses resultados, as equipes responsáveis pelo Censo Escolar no Inep e nas Secretarias Estaduais de Educação realizam um minucioso trabalho de análise e de verificação dos dados informados, de forma que possam expressar com fidedignidade a realidade educacional do País e aumentar a eficiência do gasto público.

O presente documento tem por objetivo ser um instrumento inicial de divulgação dos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2016. São apresentados resultados relativos ao número de escolas, de matrículas e de docentes organizados a partir do contexto em que o processo de ensino se dá, ou seja, considerando características das escolas tais como equipamentos, infraestrutura, espaços de aprendizagem, porte, localização, localização diferenciada (área de assentamento, terra indígena, área remanescente de quilombos e unidade de uso sustentável), dependência administrativa e etapas de ensino.

A mesma escola pode oferecer mais de uma etapa ou modalidade de ensino e, nesses casos, a escola é considerada em cada uma delas. O mesmo ocorre com os docentes, que são contabilizados em cada etapa em que atuam. Cabe ressaltar que as abordagens não se esgotam aqui, outras informações serão tratadas e divulgadas pelo Inep. Para ampliar o potencial de análise do Censo Escolar 2016, o Instituto também tornará disponíveis os microdados da pesquisa e a Sinopse Estatística nos primeiros meses do ano de 2016, o que permitirá aos pesquisadores e às instituições o desenvolvimento de suas próprias leituras sobre o rico acervo de dados disponíveis neste levantamento.

Para mais informações, consulte o site www.inep.gov.br.

Sumário

Escolas

1. O Censo Escolar 1
2. As escolas que os brasileiros frequentam 3
3. As escolas que oferecem creche..... 5
4. As escolas que oferecem pré-escola..... 6
5. As escolas que oferecem anos iniciais do ensino
fundamental 7
6. As escolas que oferecem anos finais do ensino
fundamental 8
7. As escolas de ensino médio 9

Matrículas

8. As matrículas da educação básica 10
9. As matrículas de creche 12
10. As matrículas de pré-escola 13
11. As matrículas dos anos iniciais do ensino
fundamental 14
12. As matrículas dos anos finais do ensino
fundamental 16
13. As matrículas do ensino médio..... 18
14. Trajetória dos estudantes nos ensinos
fundamental e médio 20

Docentes

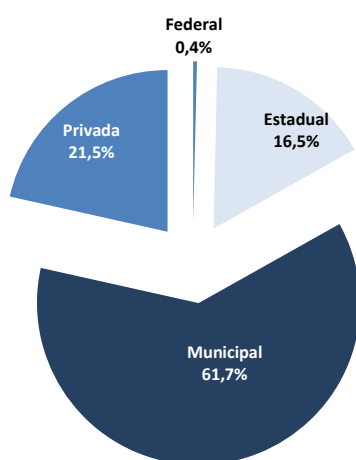
15. Os docentes da educação básica 23
16. Os docentes que atuam na creche 24
17. Os docentes que atuam na pré-escola 25
18. Os docentes que atuam nos anos iniciais do
ensino fundamental..... 26
19. Os docentes que atuam nos anos finais do
ensino fundamental..... 27
20. Os docentes que atuam no ensino médio 28

2 As escolas que os brasileiros frequentam

O País conta com 186,1 mil escolas de educação básica;

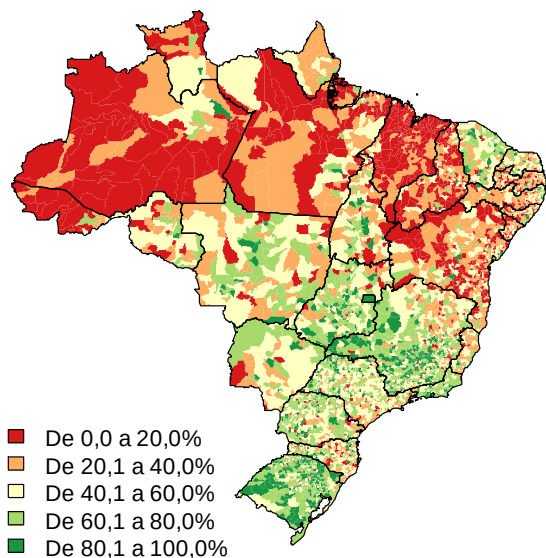
- A maior rede de educação básica do País está sob a responsabilidade dos municípios, concentrando cerca de 2/3 das escolas (114,7mil);
- A participação das escolas da rede privada passou de 21,1% em 2015 para 21,5% em 2016.

Gráfico 1. Percentual de escolas de educação básica por dependência administrativa - Brasil 2016



- 50,5% das escolas de educação básica possuem biblioteca e/ou sala de leitura (esse percentual é de 53,7% para as que ofertam ensino fundamental e de 88,3% no ensino médio);

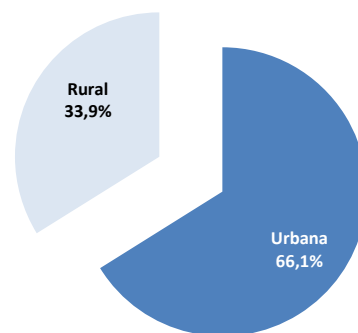
Mapa 1. Percentual de escolas de educação básica com biblioteca e/ou sala de leitura por município - 2016



- 33,9% das escolas brasileiras encontram-se na zona rural;

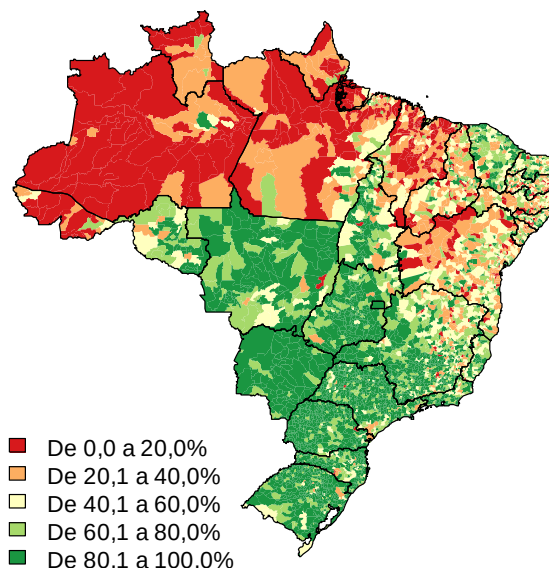
Gráfico 2. Percentual de escolas de educação básica por localização -

Brasil 2016



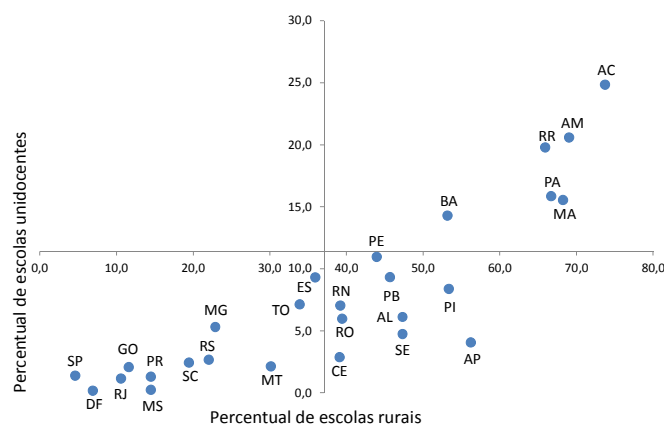
- 15,9% das escolas têm mais de 500 matrículas e 23,8% das escolas têm até 50 matrículas;
- O acesso à internet está amplamente disponível nas escolas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste;

Mapa 2. Percentual de escolas de educação básica com acesso à internet por município - 2016



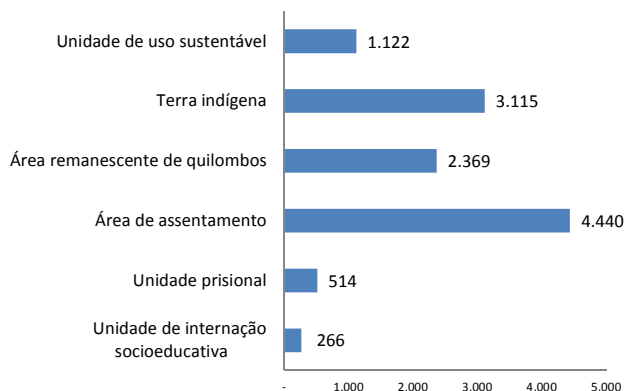
- 7,2% das escolas possuem um único docente - O Gráfico 3 indica que essa característica está relacionada às escolas da zona rural;

Gráfico 3. Visualização conjunta do percentual de escolas na zona rural e percentual de escolas unidocentes por Unidade da Federação - 2016



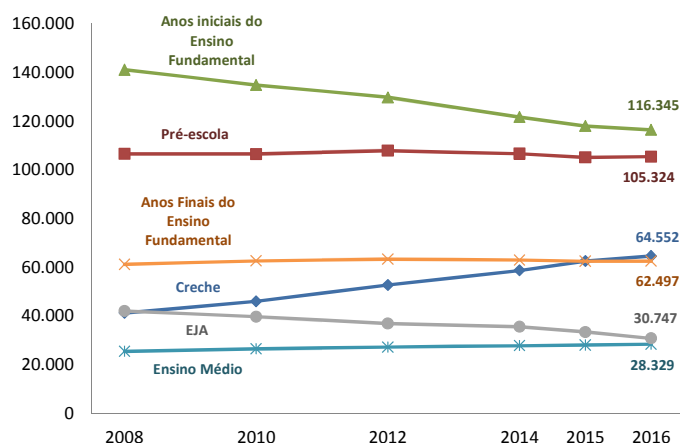
57,8% das escolas brasileiras têm alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades incluídos em classes comuns. Em 2008, esse percentual era de apenas 31%

Gráfico 4. Número de escolas de educação básica por localização diferenciada - Brasil 2016



- São 266 escolas com turmas em unidades de internação socioeducativa, 123 só no estado de São Paulo;
- 514 escolas com turmas em unidades prisionais;
- São 4,5 mil escolas em áreas de assentamento; 2,4 mil em áreas remanescentes de quilombos e 3,1 mil em terras indígenas;
- Em relação ao esgoto sanitário, 95,3% das escolas dispõem do serviço por meio de rede pública ou utilizam fossa;
- 96,3% das escolas dispõem de abastecimento de água, mas a rede pública de abastecimento chega a apenas 72% das escolas;
- Energia elétrica está presente em 97% das escolas, sendo a rede pública responsável por 95,2% do abastecimento;
- 62,5% das escolas brasileiras oferecem os anos iniciais do ensino fundamental. Nos últimos oito anos, houve uma redução de 17,5% no número de escolas que ofereciam esta etapa de ensino. Este movimento se deve à estabilidade demográfica, à melhoria do fluxo escolar nos anos iniciais do ensino fundamental e à reorganização das redes de ensino, que pode ser observada pela redução de escolas de pequeno porte – o número de escolas com uma sala que passou de 41.493 em 2008 para 21.313 em 2016;

Gráfico 5. Evolução do número de escolas por etapa de ensino oferecida - Brasil 2008-2016



Nos últimos oito anos, cresceu 56,9% o número de escolas que oferecem creche e 11,6% a oferta do ensino médio

- O número de escolas que oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos teve uma redução de 26,8% nos últimos oito anos.

3 As escolas que oferecem creche

Há 64,5 mil creches no Brasil

- 76,6% das creches estão na zona urbana, 58,8% são municipais e 41% são privadas – a maior participação da iniciativa privada em toda educação básica;

Das 15,1 mil creches rurais, 97,4% estão sob a responsabilidade dos municípios

Tabela 1. Número de Creches por dependência administrativa, segundo a localização - Brasil 2016

Localização - Brasil 2010					
Unidade de agregação	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada
Creche					
Total	64.552	19	110	37.978	26.445
Urbana	49.454	18	56	23.280	26.100
Rural	15.098	1	54	14.698	345
Unidade de interação socioeducativa	-	-	-	-	-
Unidade prisional	4	-	-	4	-
Área de assentamento	1.125	-	-	1.119	6
Área remanescente de quilombos	714	-	-	703	11
Terra indígena	295	-	56	237	2
Unidade de uso sustentável	237	-	-	174	63

Fonte: MEC/Inep

- Apenas 6,2% das creches funcionam em estabelecimentos de uma sala de aula. Dessas, 85,7% estão na zona rural;

64,4% das creches têm até 50 matrículas nesse segmento

Tabela 2. Número de Creches por tamanho, segundo a localização - Brasil 2016

Unidade de agregação	Total	Tamanho			
		Unidocente ¹	1 sala ²	Até 50 alunos ³	Mais de 500 alunos ³
Creche					
Total	64.552	11.778	3.992	41.603	16
Urbana	49.454	8.776	569	27.073	16
Rural	15.098	3.002	3.423	14.530	-
Unidade de interação socioeducativa	-	-	-	-	-
Unidade prisional	4	2	-	3	-
Área de assentamento	1.125	197	273	1.116	-
Área remanescente de quilombos	714	133	188	681	-
Terra indígena	295	50	92	283	-
Unidade de uso sustentável	237	33	23	162	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) Não foram considerados os auxiliares de educação, monitor de atividade complementar ou tradutor. Considera apenas docentes atuando na creche; 2) Foram contadas apenas as salas utilizadas; 3) Considera apenas as matrículas de creche.

- 60,7% das creches têm banheiro adequado à educação infantil;
- 34,1% têm berçário;
- 58,7% dispõem de parque infantil;
- 3% das creches não dispõem de abastecimento de água. Dessas, 96,6% encontram-se na zona rural;
- 50,1% das creches têm sala de professores e 61% têm secretaria;

- 35,1% das creches dispõem de área verde;

29,9% das creches têm banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida

- 24,6% das creches têm dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

4

As escolas que oferecem pré-escola

Há 105,3 mil unidades com pré-escola no Brasil

- 57,4% estão na zona urbana, 72,8% são municipais e 26,3% são privadas;
- A União e os estados têm participação de 1% nesta etapa de ensino;

Das 44,9 mil escolas rurais, 98,0% estão sob a responsabilidade dos municípios

- Apenas 13,4% funcionam em estabelecimentos de uma sala de aula, dessas, 95,1% estão na zona rural;

70,6% das escolas que oferecem pré-escola possuem até 50 matrículas nesse segmento

- 41,6% dispõem de parque infantil;
- Na zona rural, 7,4% das escolas não possuem energia elétrica, 12,7% não têm esgoto sanitário e 11,6% não têm abastecimento de água. Na zona urbana, apenas seis escolas não possuem energia elétrica, 0,2% não têm esgoto sanitário e 0,2% não têm abastecimento de água;

42,8% das pré-escolas têm banheiro adequado à educação infantil

- 47,4% desses estabelecimentos de ensino têm sala de professores e 55,6% têm secretaria;

29% das pré-escolas têm banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida

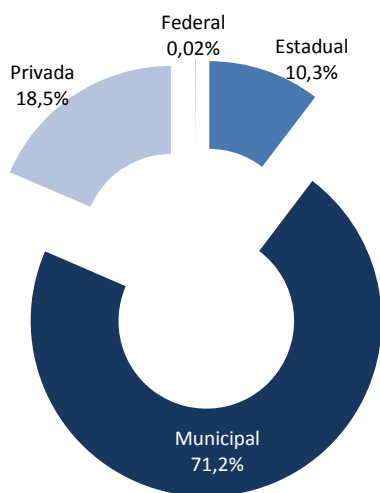
- 23,3% dessas escolas têm dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Pátio coberto, presente em 45,3% das escolas, área verde, 29,4%, e quadra de esporte coberta, 15,9%, completam a lista de dependências disponíveis nas escolas da primeira etapa de escolaridade obrigatória no Brasil.

5 As escolas que oferecem anos iniciais do ensino fundamental

71,3% das escolas de educação básica (132,7mil) oferecem alguma etapa do ensino fundamental. Dessas, 116,3 mil oferecem os anos iniciais

- 52,3% das escolas que oferecem anos iniciais são urbanas;
- 71,2% das escolas são municipais, 10,3% estaduais e 18,5% privadas;

Gráfico 6. Percentual de escolas que oferecem os anos iniciais do ensino fundamental por dependência administrativa - Brasil 2016



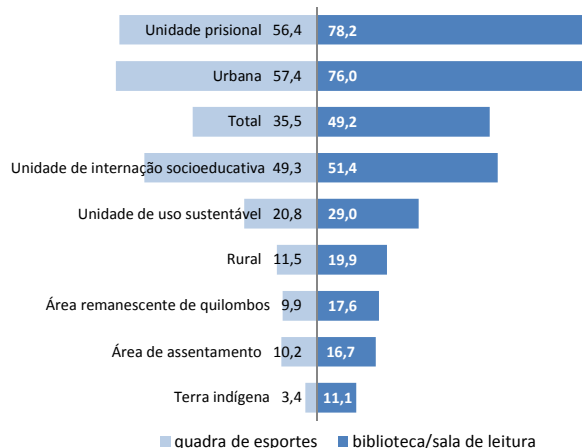
- 19,9 mil escolas que oferecem anos iniciais têm apenas um docente atuando nessa etapa. Quase a totalidade encontra-se na zona rural (95,1%);
- 41,2% têm até 50 matrículas de anos iniciais e apenas 3,7% têm mais de 500;
- As escolas com mais de 500 matrículas de anos iniciais localizam-se, predominantemente, na zona urbana (98,4%);
- Na zona rural, 9,9% das escolas não possuem energia elétrica, 14,7% não têm esgoto sanitário e 11,3% não têm abastecimento de água. Na zona urbana, esses percentuais são 0,0% (apenas 9 escolas), 0,3% e 0,2% respectivamente;
- Um pouco mais da metade das escolas de anos iniciais dispõem de sala de professores (52,4%) e secretaria (58%).

Laboratório de informática está presente em 44,7% dessas escolas

- 64,5% das escolas não dispõem de quadra de esporte. Em 2008, esse número era de 74,1%;

- Biblioteca ou sala de leitura está presente em 49,2% das escolas de anos iniciais do ensino fundamental. Em 2008, esse número era de 35,3%;

Gráfico 7. Percentual de escolas dos anos iniciais do ensino fundamental com quadra de esportes e biblioteca/sala de leitura por local de funcionamento - Brasil 2016



- 26,5% possuem parque infantil;
- Banheiro dentro do prédio aparece em 84,7% das escolas. Na zona urbana, esse número é de 97,1% e, na zona rural, de 71,1%;

Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida está disponível em 33% das escolas. Em relação à adequação das vias e dependências para o mesmo público, o percentual é de 25,8%

- Pátio coberto aparece em 43,9% das escolas e auditório, em 8,8%;
- 27,5% é o percentual de escolas que dispõem de área verde em suas dependências;
- 61,3% das escolas dispõem de acesso à internet;

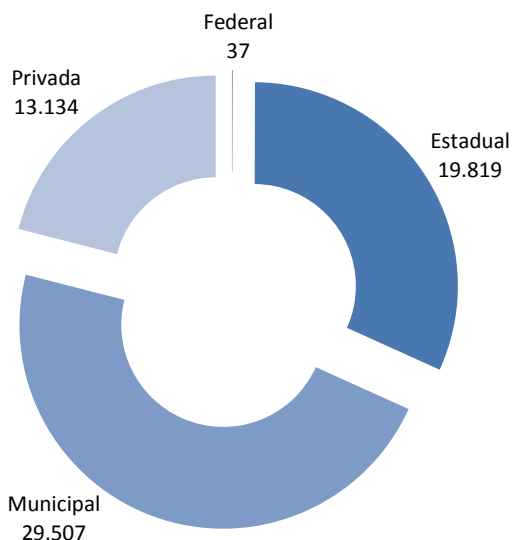
A existência de computador para uso administrativo (64,5%) supera o percentual de escolas que dispõem deste recurso para uso dos alunos (54,4%).

6 As escolas que oferecem anos finais do ensino fundamental

Há quase duas escolas de anos iniciais (116,3 mil) para cada escola de anos finais do ensino fundamental (62,5 mil)

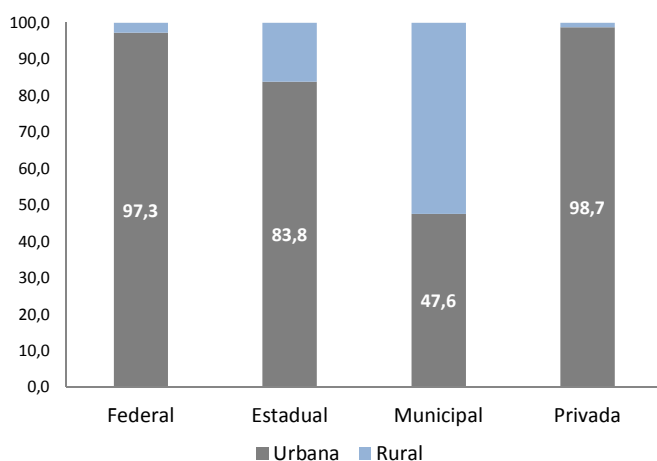
- 47,2% das escolas de anos finais do ensino fundamental são municipais, 31,7% estaduais e 21% privadas;

Gráfico 8. Número de escolas de anos finais do ensino fundamental por dependência administrativa - Brasil 2016



- 69,9% das escolas que oferecem os anos finais estão na zona urbana;

Gráfico 9. Distribuição percentual das escolas que oferecem os anos finais do ensino fundamental por dependência administrativa, segundo a localização - Brasil 2016



- 20,0% das escolas têm até 50 matrículas nessa etapa e 7,3% têm mais de 500;
- As escolas com mais de 500 matrículas nessa etapa localizam-se, predominantemente, na zona urbana (98,5%);
- Na zona rural, 7,6% das escolas não possuem energia elétrica, 11,9% não têm esgoto sanitário e 7,4% não têm abastecimento de água. Na zona urbana, esses percentuais são 0,0% (apenas três escolas), 0,2% e 0,2% respectivamente;
- Sala de professores e secretaria estão presentes em 78,8% e 79,2% das escolas que oferecem os anos finais do ensino fundamental, respectivamente;

Laboratório de informática é um recurso disponível em 67,8% dessas escolas; já laboratório de ciências está presente em apenas 25,2% das escolas

- 60,4% das escolas dispõem de quadra de esporte. Considerando apenas quadras cobertas, o percentual cai para 42,7%;
- Biblioteca ou sala de leitura está presente em 73,8% das escolas que oferecem os anos finais do ensino fundamental. Em 2008, esse percentual era de 68%;
- Banheiro dentro do prédio aparece em 91,5% das escolas. Esse percentual é de 97,3% na zona urbana e de 78,1% na zona rural;

Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida está disponível em 48,0% das escolas. Em relação à adequação das vias e dependências para o mesmo público, o percentual é de 38,7%

- Pátio coberto aparece em 54,8% das escolas e auditório em 17,6%;
- 36,3% é o percentual de escolas que dispõem de área verde em suas dependências;
- 81,0% das escolas dispõem de acesso à internet;

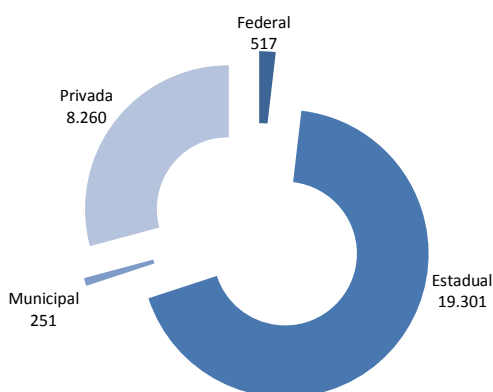
A existência de computador para uso administrativo (85,1%) supera o percentual de escolas que dispõe deste recurso para uso dos alunos (75,6%).

7 As escolas de Ensino Médio

O ensino médio é oferecido em 28,3 mil escolas no Brasil

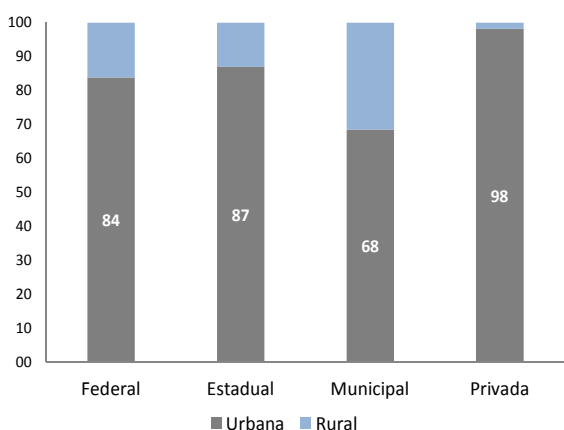
- 68,1% das escolas de ensino médio são estaduais e 29,2% privadas. A União e os municípios participam com 1,8% e 0,9%, respectivamente;

Gráfico 10. Número de escolas de ensino médio por dependência administrativa - Brasil 2016



89,8% das escolas com ensino médio estão na zona urbana e 10,2% na zona rural – menor participação da zona rural em toda educação básica

Gráfico 11. Distribuição percentual das escolas de ensino médio por dependência administrativa, segundo a localização - Brasil 2016



- 205 escolas (0,7%) funcionam em estabelecimentos de apenas uma sala de aula; 65,9% dessas escolas são urbanas;
- 12,4% das escolas têm até 50 matrículas nessa etapa e 16,9% têm mais de 500 – maior percentual dentre as etapas avaliadas. Em ambos os casos, há predomínio de escolas urbanas: 74,2% e 98,6%, respectivamente;

Laboratório de informática é um recurso disponível em 82,7% das escolas de ensino médio, já laboratório de ciências está presente em pouco mais da metade das escolas (51,3%)

- 77,0% das escolas dispõem de quadra de esporte;
- A quadra coberta está presente em 57,9% das escolas;
- Biblioteca ou sala de leitura está presente em 88,3% das escolas de ensino médio. Em 2008, esse número era de 86,3%;
- Banheiro dentro do prédio aparece em 95,4% das escolas. Na zona urbana, esse número é de 96,5% e, na zona rural, de 85,4%;

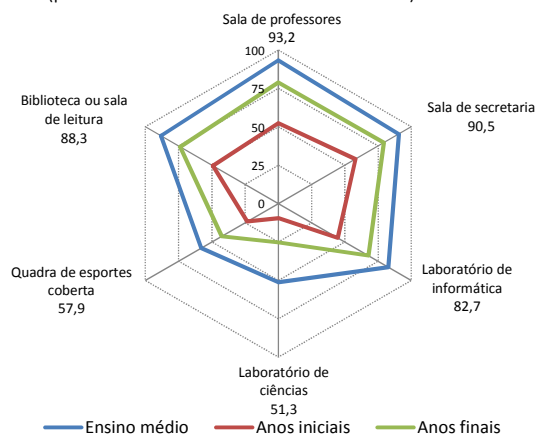
Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida está disponível em 58,0% das escolas. Em relação à adequação das vias e dependências para o mesmo público, o percentual é de 46,7%

- Pátio coberto aparece em 63,0% das escolas e auditório, em 29,6%;
- 46,9% é o percentual de escolas que dispõem de área verde em suas dependências;
- 94,5% das escolas dispõem de acesso à internet;

A existência de computador para uso administrativo (94,8%) supera o percentual de escolas que dispõe deste recurso para uso dos alunos (88,8%)

- Recursos e espaços de aprendizagem estão mais presentes nas escolas que ofertam as etapas mais avançadas da educação básica (Gráfico 12).

Gráfico 12. Percentual de escolas por recurso disponível, segundo a etapa de ensino (percentual destacado relativo ao ensino médio) - Brasil 2016



8 As matrículas da Educação Básica

Há 48,8 milhões de matrículas nas 186,1 mil escolas de educação básica no Brasil

A rede municipal detém 46,8% das matrículas na educação básica

- Nos estados do Pará, Maranhão e Alagoas, a rede municipal apresenta participação acima de 60%. No Sudeste, a maior participação da rede municipal está no Espírito Santo (56,4%) e a menor, em Minas Gerais (37,9%);

A rede estadual tem 16,5% das escolas, mas participa com 34,0% da matrícula da educação básica.

- Apenas na região Centro-Oeste, considerando o número de matrículas, a rede estadual supera as demais redes, com participação de 44%;

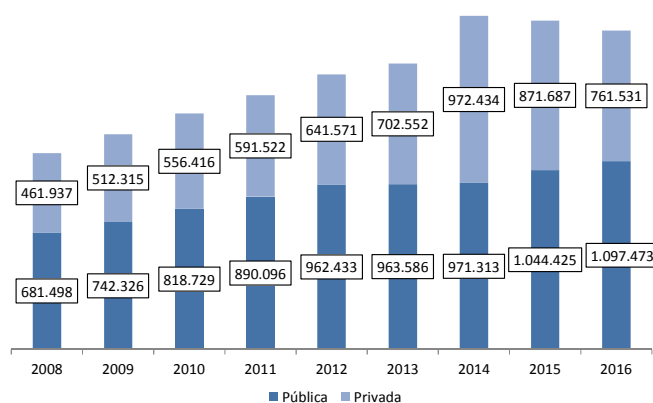
A rede privada tem uma participação de 18,4% no total de matrículas na educação básica. Em 2008, era de 13,3%, um aumento de 5,1 p.p. no período

- A rede federal tem uma participação inferior a 1%;
- Embora 33,9% das escolas brasileiras estejam localizadas na zona rural, elas detêm apenas 11,4% das matrículas (5,6 milhões);
- As diferenças na urbanização entre as regiões do País têm reflexos na participação da zona rural nas matrículas. Enquanto no Maranhão 34,4% das matrículas estão na zona rural, em São Paulo, esse número não chega a 2%;

O País conta com 1,9 milhão de matrículas na educação profissional¹.

¹ Inclui curso técnico concomitante e subsequente, integrado ao ensino médio regular, normal/magistério, integrado à EJA de níveis fundamental e médio, Projovem Urbano e FIC fundamental, médio e concomitante.

Gráfico 13. Número de matrículas na educação profissional por rede de ensino - Brasil 2008-2016



- A matrícula da rede pública na educação profissional cresceu 5,1% no último ano enquanto a da rede privada apresentou queda de 12,6%.
- A matrícula de curso técnico integrado ao ensino médio da rede pública apresentou um crescimento de 11% no último ano. Já na rede privada, a matrícula de cursos concomitantes ou subsequentes ao ensino médio, que possuem participação significativa na educação profissional dessa rede, apresentou queda de 12% no último ano (Gráfico 14);

Gráfico 14. Número de matrículas na educação profissional por rede de ensino e tipo de curso (curso técnico integrado ao ensino médio; curso técnico concomitante ou subsequente; curso técnico integrado à EJA ou cursos FIC) - Brasil 2015-2016

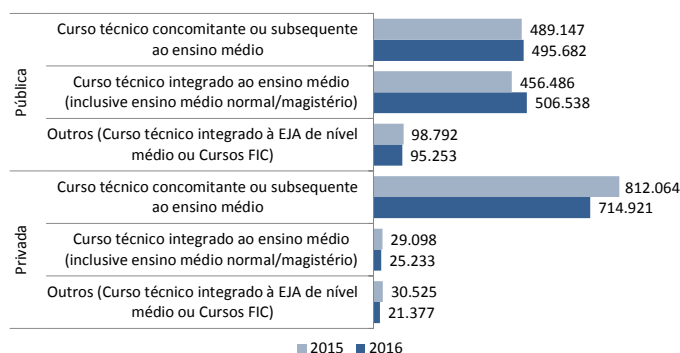
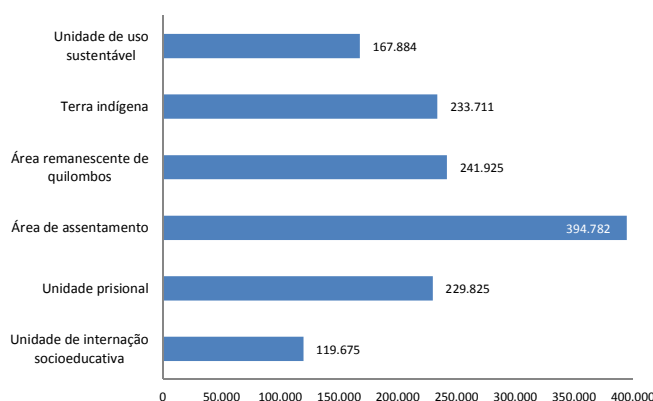


Gráfico 15. Número de matrículas na educação básica por localização diferenciada da escola - Brasil 2016



- Dos matriculados da educação básica, 0,9% estuda em escolas sem esgoto sanitário, 0,3% em escolas sem energia elétrica e 0,9% em escolas sem abastecimento de água.

Tabela 3. Sumário da matrícula na educação básica – Brasil 2016

Região Geográfica	Total	Dependência Administrativa				Localização	
		Federal	Estadual	Municipal	Privada	Urbana	Rural
Brasil	48.817.479	392.565	16.595.631	22.846.182	8.983.101	43.236.458	5.581.021
Norte	5.030.223	40.702	1.819.797	2.700.087	469.637	3.858.248	1.171.975
Nordeste	14.325.245	115.315	3.456.604	8.256.825	2.496.501	11.264.033	3.061.212
Sudeste	19.350.189	132.210	7.160.405	7.841.064	4.216.510	18.654.372	695.817
Sul	6.468.176	69.012	2.556.387	2.722.869	1.119.908	6.062.849	405.327
Centro-Oeste	3.643.646	35.326	1.602.438	1.325.337	680.545	3.396.956	246.690

Fonte: MEC/Inep

Região Geográfica	Creche	Pré-escola	Regular					
			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
			Total	Anos iniciais	Anos finais	Total	Integrado à educação profissional	Normal/magistério
Brasil	3.233.739	5.034.353	27.588.905	15.346.008	12.242.897	8.131.988	428.974	102.797
Norte	138.442	495.091	3.102.252	1.808.030	1.294.222	792.775	27.174	994
Nordeste	705.351	1.490.877	8.307.366	4.625.474	3.681.892	2.245.314	180.114	13.454
Sudeste	1.623.981	2.038.650	10.442.411	5.776.005	4.666.406	3.441.254	132.228	53.118
Sul	552.093	637.673	3.599.956	1.960.868	1.639.088	1.050.378	67.487	33.115
Centro-Oeste	213.872	372.062	2.136.920	1.175.631	961.289	602.267	21.971	2.116

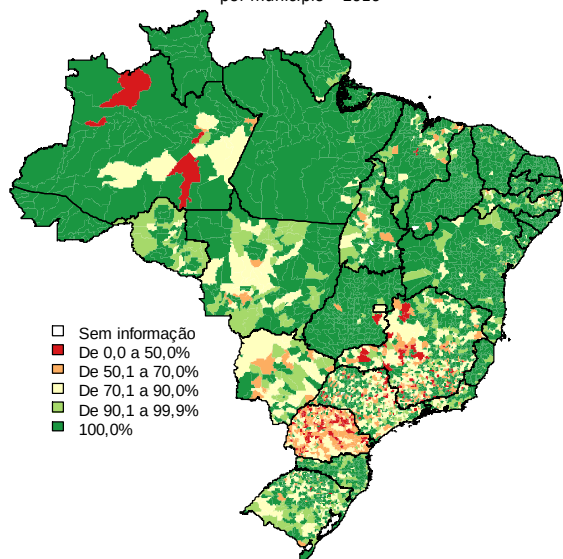
Fonte: MEC/Inep

Região Geográfica	Educação de Jovens e Adultos					Educação Especial		Educação Profissional concomitante ou subsequente	Curso FIC concomitante¹
	Total	Ensino Fundamental		Ensino Médio		Exclusiva de educação especial	Alunos Indivíduos		
		Integrada à educação profissional	Total	Integrada à educação profissional	Total				
Brasil	3.422.127	2.045.790	61.256	1.376.337	34.496	174.886	796.486	1.301.211	20.878
Norte	414.379	273.328	6.996	141.051	3.328	7.847	76.662	81.764	3.264
Nordeste	1.325.678	951.099	44.463	374.579	23.883	14.016	232.444	272.970	1.320
Sudeste	1.097.925	517.223	5.446	580.702	2.839	82.688	282.733	644.552	7.007
Sul	357.081	188.743	1.951	168.338	1.701	54.943	136.082	210.059	8.267
Centro-Oeste	227.064	115.397	2.400	111.667	2.745	15.392	68.565	91.866	1.020

Fonte: MEC/Inep; Nota: 1) pode ser concomitante ao ensino fundamental ou médio na modalidade de EJA ou ao ensino médio regular.

- As regiões Nordeste e Norte apresentam os maiores percentuais de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades incluídos em classes comuns, com 94,3% e 90,7% respectivamente (Tabela 3).
- No Paraná 18,2% dos municípios possuem menos de 50% dos alunos de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades incluídos em classes comuns (Mapa 3);

Mapa 3. Percentual de alunos matriculados de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades que estão incluídos em classes comuns por município – 2016

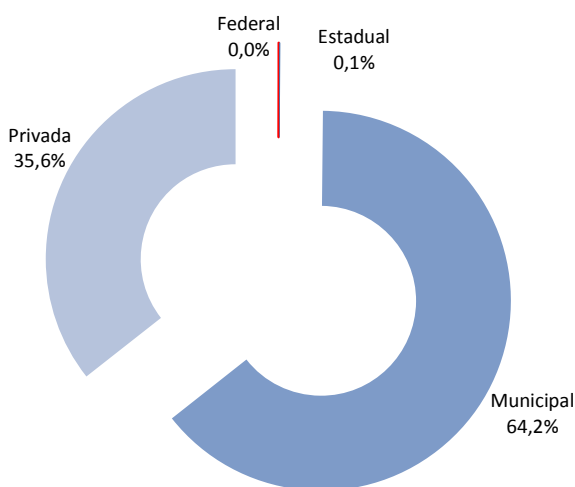


9 As matrículas de creche

Nos últimos oito anos, as matrículas em creche cresceram 84,6% e já atendem mais de 3 milhões de crianças. No último ano o crescimento foi de 6,2%.

- A rede municipal tem uma participação superior a 64,2% nas matrículas de creche;

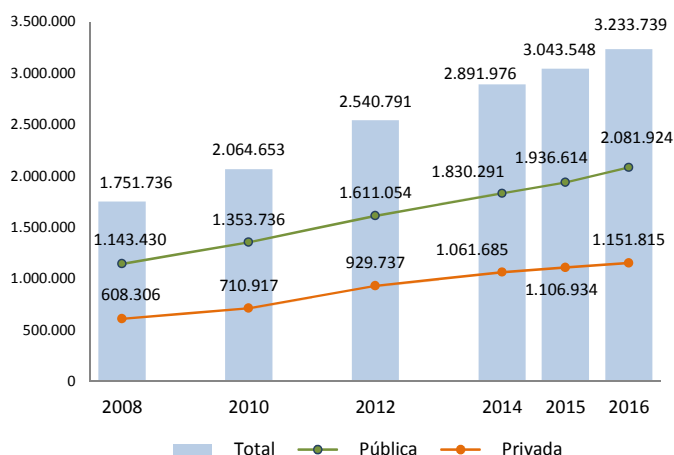
Gráfico 16. Distribuição da matrícula em creche por dependência administrativa da escola - Brasil 2016



- Embora a rede privada tenha uma participação de 41,0% no número de escolas, a participação na matrícula é de 35,6%;

94,1% dos matriculados estão em creches urbanas

Gráfico 17. Matrícula em creche por rede de ensino - Brasil 2008-2016



- 24,8% dos matriculados na creche estudam em escolas com até 50 matrículas nesse segmento de ensino;
- Em relação ao acesso dos alunos à infraestrutura como esgoto sanitário, abastecimento de água e energia elétrica nas creches, a situação é muito positiva, com todos acima de 99%;
- 72% dos matriculados têm acesso a parque infantil na escola em que estudam;
- Berçário, recurso típico desta etapa de ensino, está disponível a 55,7% dos matriculados na creche;

73,1% dos matriculados têm acesso a banheiro adequado à educação infantil na escola em que estudam

- 37,4%² dos matriculados na creche estudam em escolas em que há banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Em relação à adequação das vias e dependências para o mesmo público, o percentual é de 29,7%². Os matriculados da rede privada têm uma participação similar aos da rede pública em relação ao acesso a esses itens.

² O percentual inclui todos os alunos matriculados e não apenas os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades.

10 As matrículas de pré-escola

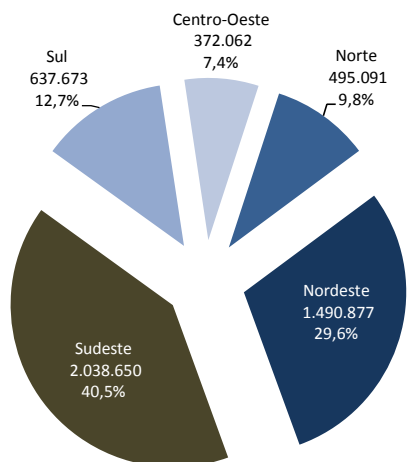
São 5 milhões de matrículas na pré-escola

A rede municipal tem uma participação de 74,6% nas matrículas da pré-escola, o que corresponde a 98,6% da rede pública; Aproximadamente uma de cada quatro matrículas da pré-escola (24,3%) está na rede privada;

86,1% das matrículas da pré-escola estão em escolas da zona urbana

- As regiões Sudeste e Nordeste têm 70,1% das matrículas na pré-escola do País;

Gráfico 18. Distribuição da matrícula na pré-escola por região geográfica – Brasil 2016



- 27,9% dos matriculados na pré-escola estudam em escolas com até 50 matrículas nesse segmento;
- O acesso dos alunos da pré-escola à infraestrutura como esgoto sanitário, abastecimento de água e energia elétrica é similar ao observado nas escolas de creche, com percentuais de 98,9%, 98,8% e 99,6%, respectivamente;
- 59,3% dos matriculados têm acesso a parque infantil na escola em que estudam;

60,5% dos matriculados na pré-escola têm acesso a banheiro adequado à educação infantil na escola em que estudam

- 43,5%³ dos matriculados na pré-escola estudam em escolas em que há banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Em relação à adequação das vias e dependências para o mesmo público, o percentual é de 34,2%³. Os matriculados na rede privada têm maior acesso a esses itens quando comparados com aqueles da rede pública;

Mais da metade (51,3%) dos matriculados na pré-escola estudam em estabelecimentos com biblioteca ou sala de leitura

- 58,3% dos matriculados na pré-escola estudam em escolas com pátio coberto, 23,1%, com quadra de esporte coberta e 38,9%, em escolas com área verde.

³ O percentual inclui todos os alunos matriculados e não apenas os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades.

11 As matrículas dos anos iniciais do ensino fundamental

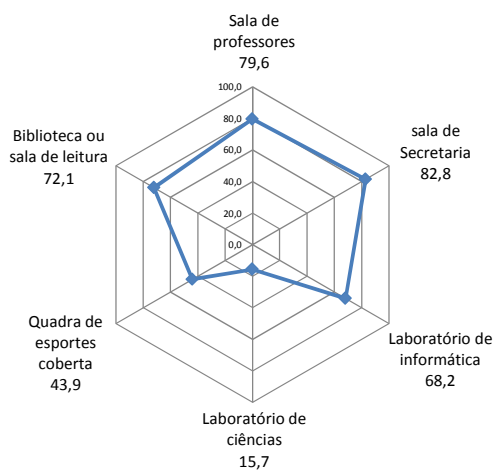
São 15,3 milhões de matrículas nos anos iniciais do ensino fundamental

- 99,96% das matrículas são do turno diurno;
- 84% das matrículas estão em escolas urbanas;

18% dos matriculados frequentam escolas privadas. A rede privada cresceu 34,9% em oito anos

- Com 10,4 milhões de matrículas, a rede municipal tem uma participação de 68% no total de matrículas e concentra 82,9% da rede pública;
- O percentual de matriculados dessa etapa que estudam em escolas com esgoto sanitário, abastecimento de água e energia elétrica é de 98,6%, 98,6% e 99,3%, respectivamente. A maior parcela daqueles que não têm acesso a esses recursos estudam em escolas rurais (87,8%, 88,3% e 98,7%, respectivamente);

Gráfico 19. Percentual de matrículas dos anos iniciais por recurso disponível na escola - Brasil 2016

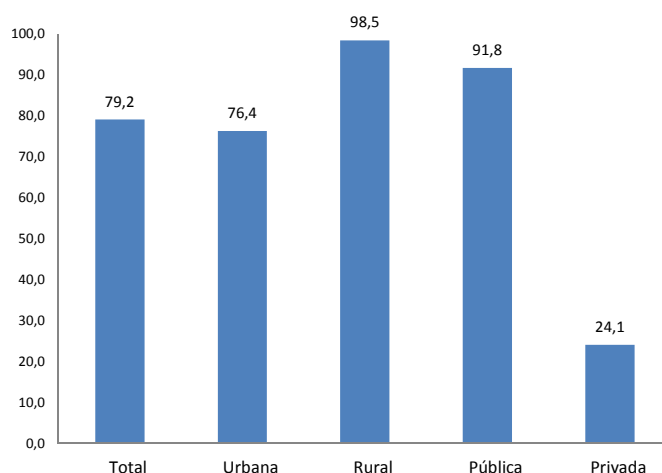


- 79,6% dos matriculados estudam em escolas com sala de professores;
- 82,8% dos matriculados estudam em escolas com secretaria;
- 68,2% dos matriculados têm acesso a laboratório de informática na escola em que estudam. Os matriculados na rede pública superam aqueles da privada no acesso a esse item: são 69,1% contra 63,8%, respectivamente;
- 59,1% dos matriculados estudam em escolas com quadra de esportes (coberta ou descoberta);

79,1% dos matriculados de escolas urbanas têm acesso à biblioteca ou sala de leitura. A situação dos matriculados da zona rural é diferente, 35,4% deles têm acesso a esses espaços na escola em que estudam

- 79,2% dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades dos anos iniciais estão incluídos em classes comuns (Gráfico 20) – os alunos incluídos representam 2,4% da matrícula total da etapa;

Gráfico 20. Proporção da matrícula de alunos incluídos em relação à matrícula de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades nos anos iniciais do ensino fundamental por localização e rede de ensino - Brasil 2016

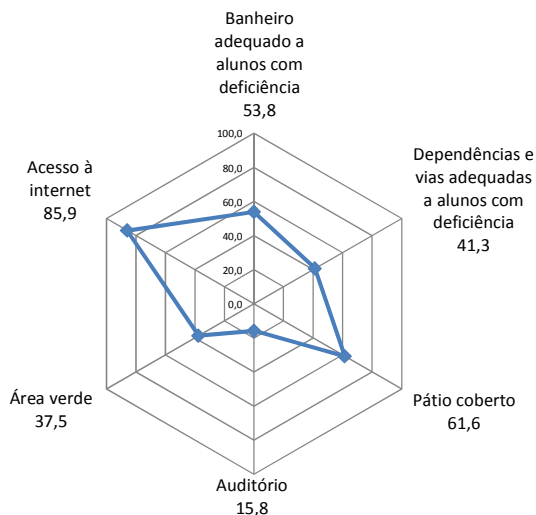


- 53,8%⁴ dos matriculados estudam em escolas com banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Em relação à adequação das vias e dependências adequadas para o mesmo público, apenas 41,3%⁴ dos matriculados nesta etapa de ensino têm esses recursos na escola em que estudam. Os percentuais de matriculados na rede privada com acesso a esses itens são de 55,4% e 46,8%, respectivamente;
- 95,4% dos matriculados estudam em escolas com banheiro dentro do prédio. Na zona rural, este percentual cai para 83,6%;
- Apenas 15,8% dos matriculados estudam em escolas com auditório;
- 37,5% dos matriculados estudam em escolas com área verde;
- 88,7% dos matriculados estudam em escolas em que há computadores para uso administrativo;

⁴ O percentual inclui todas as matrículas e não apenas aquelas de alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades.

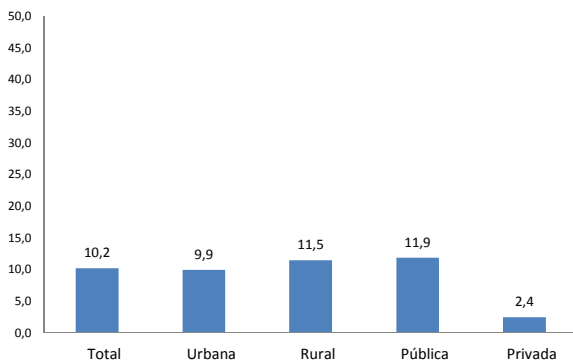
- 76,5% dos matriculados estudam em escolas em que há computadores para uso dos alunos;

Gráfico 21. Percentual de matrículas dos anos iniciais por recurso disponível na escola - Brasil 2016



- 85,9% dos matriculados estudam em escolas conectadas à internet, a proporção é maior na rede privada, são 96,7% contra 83,5% da rede pública;
- 10,2% dos matriculados nos anos iniciais permanecem 7h diárias ou mais em atividades escolares⁵, caracterizando-os como alunos de tempo integral. Em 2015 esse percentual era de 18,6%;

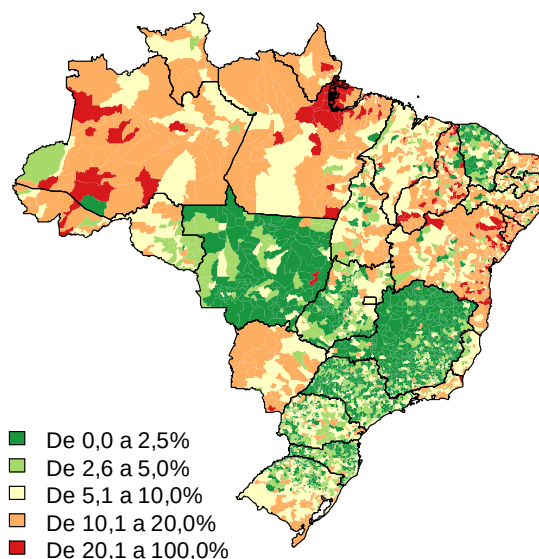
Gráfico 22. Proporção matrículas de alunos em tempo integral nos anos iniciais do ensino fundamental por localização e rede de ensino - Brasil 2016



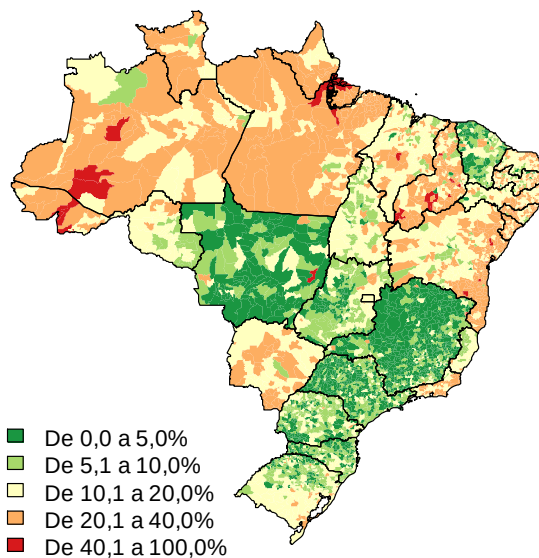
- Os Mapas 4 e 5 evidenciam a correlação entre o percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) dos anos iniciais e as taxas de distorção idade-série da mesma etapa.
- Observa-se menores taxas de distorção nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo, onde, respectivamente, 66,8%, 63,8 e

54,7% dos municípios apresentaram taxas menores que 5%.

Mapa 4. Percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) dos anos iniciais por município - 2015



Mapa 5. Taxa de distorção idade-série dos anos iniciais por município - 2016



⁵ Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

12 As matrículas dos anos finais do ensino fundamental

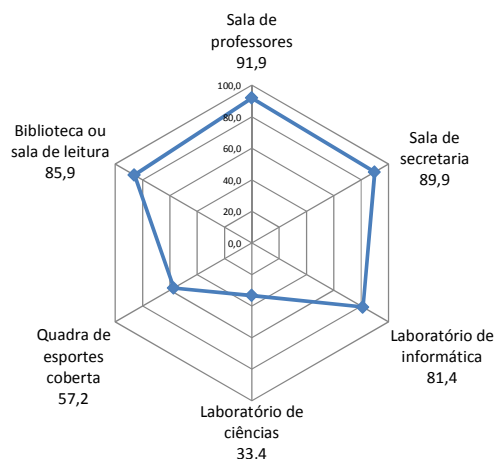
São 12,2 milhões matrículas nos anos finais do ensino fundamental

- 99,2% dos matriculados estudam no turno diurno;
- 88,2% dos matriculados frequentam escolas urbanas;

14,8% das matrículas são de escolas privadas. A rede privada cresceu 15,3% em oito anos

- Com 5,3 milhões de matrículas, a rede estadual tem uma participação de 43,1%, dividindo a responsabilidade do poder público nesta etapa de ensino com os municípios, que possuem 5,1 milhões de matrículas (41,9%);
- Quase todos os matriculados nessa etapa de ensino estudam em escolas com esgoto sanitário (99,2%), abastecimento de água (99,2%) e energia elétrica (99,8%);

Gráfico 23. Percentual de matrículas dos anos finais do ensino fundamental por recurso disponível na escola - Brasil 2016



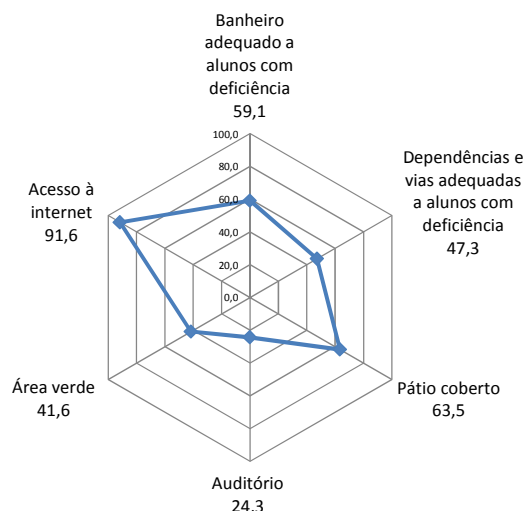
- 81,4% dos matriculados têm acesso a laboratório de informática na escola em que estudam. Os matriculados na rede pública superam aqueles da privada no acesso a esse item: são 82,7% contra 73,9%, respectivamente;
- 1/3 dos matriculados (33,4%) estudam em escolas com laboratório de ciências. 64,1% dos matriculados da rede privada e 28% da rede pública têm acesso a este recurso na escola em que estudam;
- 75% dos matriculados estudam em escolas com quadra de esportes (coberta ou descoberta). Em

estabelecimentos com quadra de esportes coberta o percentual cai para 57,2%;

85,9% dos matriculados estudam em escolas com biblioteca ou sala de leitura. Na zona rural o acesso a esses espaços é de 54,1%

- 59,1%⁶ dos matriculados estudam em escolas com banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Em relação à adequação das vias e dependências adequadas para o mesmo público, apenas 47,3% dos matriculados nesta etapa de ensino têm esses recursos na escola em que estudam. Os percentuais de matriculados na rede privada com acesso a esses itens são de 61,9% e 52%, respectivamente;
- 96,5% dos matriculados estudam em escolas com banheiro dentro do prédio. Na zona rural, esse percentual cai para 89,7%;
- 94% dos matriculados estudam em escolas em que há computadores para uso administrativo;
- 86,4% dos matriculados estudam em escolas em que há computadores para uso dos alunos;

Gráfico 24. Percentual de matrículas dos anos finais de ensino fundamental por recurso disponível na escola - Brasil 2016



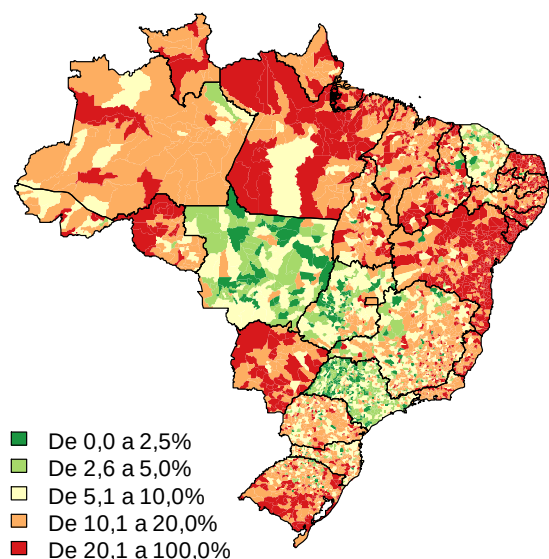
- 91,6% dos matriculados estudam em escolas conectadas à internet. A proporção é maior na rede privada: são 98,2% contra 90,4% da rede pública;
- 7,8% dos matriculados nos anos finais permanecem 7h diárias ou mais em atividades

⁶ O percentual inclui todos os alunos matriculados e não apenas os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades.

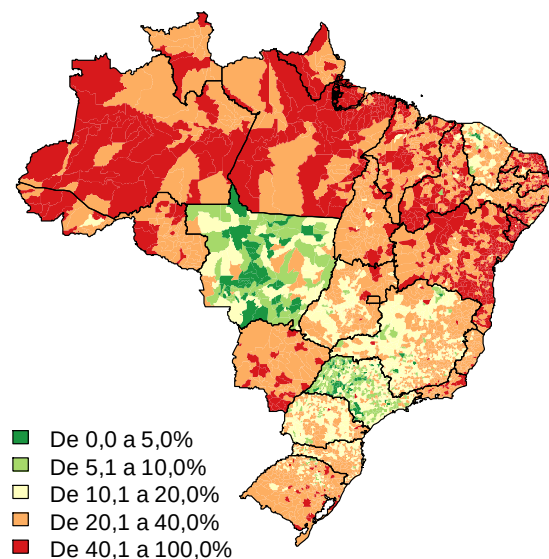
escolares⁷, caracterizando-os como alunos de tempo integral. Em 2015 esse percentual era de 14,4%;

- Os Mapas 6 e 7 evidenciam a correlação entre o percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) dos anos iniciais e as taxas de distorção idade-série da mesma etapa
- Os estados de São Paulo e Mato Grosso concentram as menores taxas de distorção idade-série, apresentando, respectivamente 90,4% e 90,1% dos municípios com taxas menores que 20%.

Mapa 6. Percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) dos anos finais por município - 2015



Mapa 7. Taxa de distorção idade-série dos anos finais por município - 2016



⁷ Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

13 As matrículas do ensino médio

São 8,1 milhões de matrículas no ensino médio

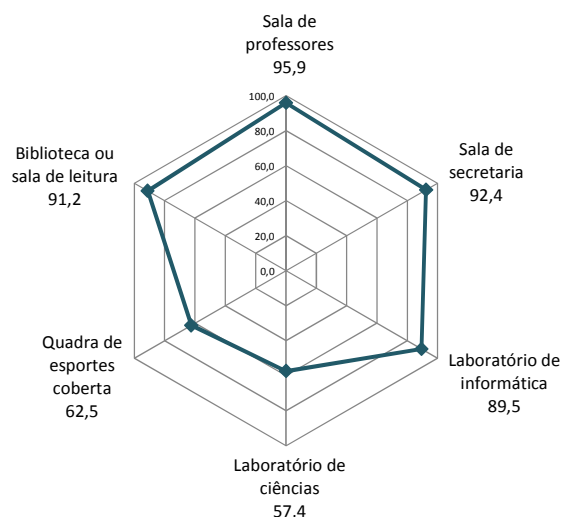
- 22,4% dos matriculados (1,8 milhões) estudam no período noturno;
- 95,6% dos matriculados frequentam escolas urbanas;

12,5% dos matriculados estão em escolas privadas. A rede privada cresceu 4,5% em oito anos

- Com 6,9 milhões de matrículas, a rede estadual tem uma participação de 84,8% no total do ensino médio e concentra 96,9% das matrículas da rede pública;
- Nessa etapa de ensino, praticamente todos os matriculados (mais de 99%) estudam em escolas com esgoto sanitário, abastecimento de água e energia elétrica;

47,1% dos matriculados no ensino médio estudam em escolas com mais de 500 matrículas nessa etapa

Gráfico 25. Percentual de matrículas do ensino médio por recurso disponível na escola - Brasil 2016



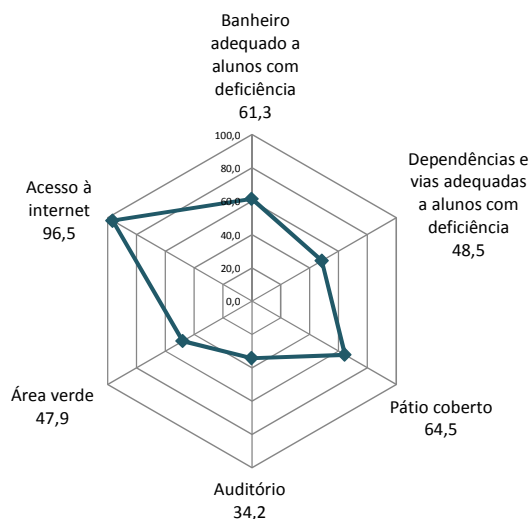
- 89,5% dos matriculados têm acesso a laboratório de informática na escola em que estudam. Os matriculados da rede pública superam aqueles da privada no acesso a laboratório de informática, são 91,2% contra 77,1%, respectivamente;
- 57,4% dos matriculados estudam em escolas com laboratório de ciências. 72,4% dos matriculados da rede privada e 55,3% da rede pública têm acesso a este recurso na escola em que estudam;

- 82% dos matriculados estudam em escolas com quadra de esportes. Em estabelecimentos com quadra de esportes coberta, o percentual cai para 62,5%;

91,2% dos matriculados estudam em escolas com biblioteca ou sala de leitura. Na zona rural, o acesso a esses espaços é de 66,8%

- 61,3%⁸ dos matriculados estudam em escolas com banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Em relação às vias e dependências adequadas para o mesmo público, apenas 48,5%⁶ dos matriculados nesta etapa de ensino têm esses recursos na escola em que estudam. Os percentuais na rede privada com acesso a esses itens são de 67,8% e 56%, respectivamente;
- 95,8% dos matriculados estudam em escolas com banheiro dentro do prédio. Na zona rural, este percentual cai para 87,3%;
- 96,6% dos matriculados estudam em escolas em que há computadores para uso administrativo;
- 93% dos matriculados estudam em escolas em que há computadores para uso dos alunos;

Gráfico 26. Percentual de matrículas do ensino médio por recurso disponível na escola - Brasil 2016



- 96,5% dos matriculados estudam em escolas conectadas à internet. Essa proporção é ligeiramente maior na rede privada: são 98,3% contra 96,3% da rede pública;
- 6,4% dos matriculados no ensino médio permanecem 7h diárias ou mais em atividades escolares⁹,

⁸ O percentual inclui todos os alunos matriculados e não apenas os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades.

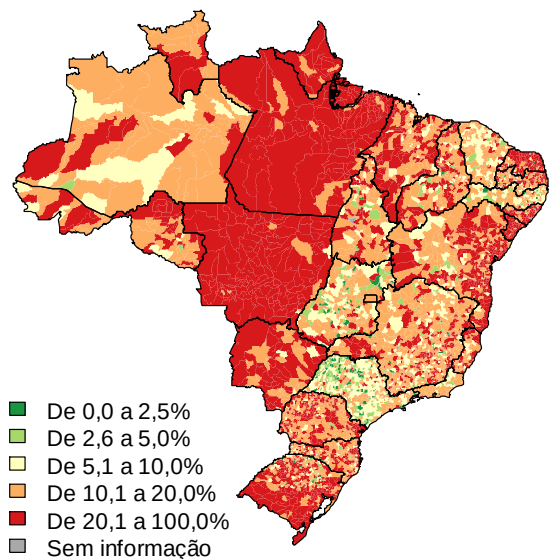
⁹ Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

caracterizando-os como alunos de tempo integral. Em 2015 esse percentual era de 5,9%;

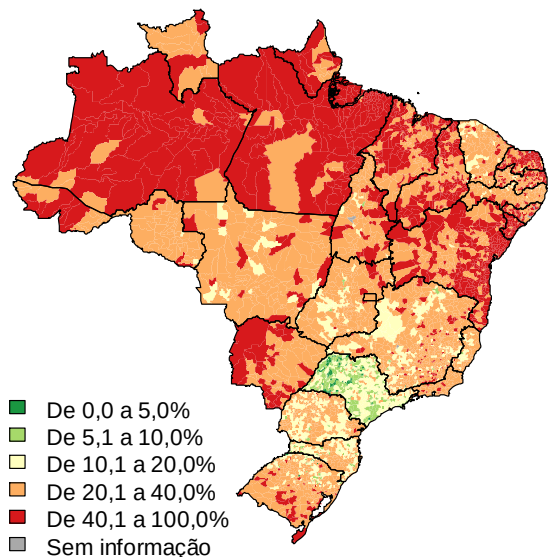
- Os Mapas 8 e 9 evidenciam a correlação entre o percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) dos anos iniciais e as taxas de distorção idade-série da mesma etapa.

O estado de São Paulo se destaca por apresentar a menor taxa de distorção idade-série, com taxa média de 12,2% nos municípios (Mapa 9).

Mapa 8. Percentual de não aprovados (soma de reprovação e abandono) do ensino médio por município - 2015



Mapa 9. Taxa de distorção idade-série do ensino médio por município - 2016



14 Trajetória dos estudantes nos ensinos fundamental e médio

O ensino fundamental é a maior etapa de toda educação básica, ultrapassando 27,5 milhões de matrículas – 15,3 milhões nos anos iniciais e 12,2 milhões nos anos finais

Tabela 4. Matrícula dos anos iniciais do ensino fundamental - Brasil 2016

Tabela 4. Matrícula dos anos iniciais do ensino fundamental - Brasil 2010								
Unidade de agregação	Total	Matrícula					Alunos incluídos¹	Em tempo integral²
		Ano/série						
		1º ano	2º ano/ 1ª série	3º ano/ 2ª série	4º ano/ 3ª série	5º ano/ 4ª série		
Total	15.346.008	2.830.327	2.965.798	3.278.415	3.168.621	3.102.847	365.488	1.558.665
Urbana	12.889.032	2.411.913	2.516.396	2.738.643	2.639.265	2.582.815	307.617	1.277.168
Rural	2.456.976	418.414	449.402	539.772	529.356	520.032	57.871	281.497
Diurno	15.340.533	2.829.622	2.964.900	3.277.409	3.167.483	3.101.119	365.342	
Noturno	5.475	705	898	1.006	1.138	1.728	146	
Pública	12.588.917	2.235.322	2.382.934	2.725.110	2.639.745	2.605.806	344.825	1.491.794
Federal	7.077	1.317	1.289	1.431	1.461	1.579	212	390
Estadual	2.141.375	342.067	392.970	457.716	464.810	483.812	54.188	215.827
Municipal	10.440.465	1.891.938	1.988.675	2.265.963	2.173.474	2.120.415	290.425	1.275.577
Privada	2.757.091	595.005	582.864	553.305	528.876	497.041	20.663	66.871

Fonte: MEC/Inep

Nota: 1) Alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns dos anos iniciais do ensino fundamental regular; 2) Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

Tabela 5. Matrícula dos anos finais do ensino fundamental - Brasil 2016

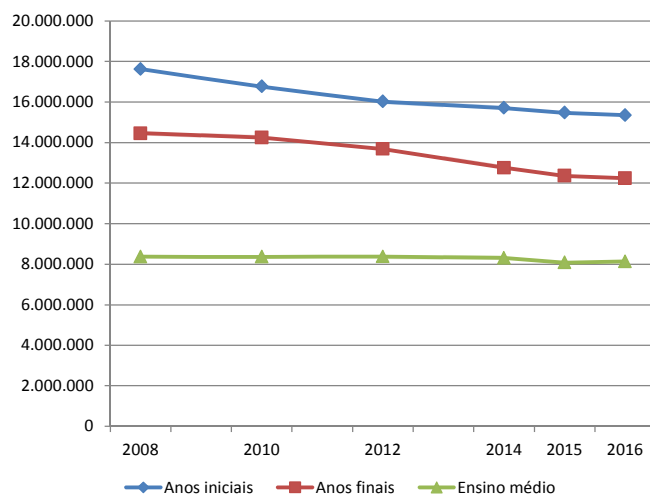
Unidade de agregação	Matrícula						
	Total	Ano/série				Alunos incluídos¹	Em tempo integral²
		6º ano/ 5ª série	7º ano/ 6ª série	8º ano/ 7ª série	9º ano/ 8ª série		
Total	12.242.897	3.418.889	3.180.934	2.830.076	2.812.998	241.744	950.089
Urbana	10.792.371	2.979.959	2.800.590	2.499.052	2.512.770	212.552	771.909
Rural	1.450.526	438.930	380.344	331.024	300.228	29.192	178.180
Diurno	12.148.589	3.406.010	3.162.518	2.806.718	2.773.343	240.559	
Noturno	94.308	12.879	18.416	23.358	39.655	1.185	
Pública	10.426.999	2.929.598	2.709.515	2.395.329	2.392.557	229.215	924.779
Federal	15.212	3.300	3.664	4.066	4.182	190	623
Estadual	5.277.798	1.341.853	1.321.959	1.263.244	1.350.742	112.619	404.098
Municipal	5.133.989	1.584.445	1.383.892	1.128.019	1.037.633	116.406	520.058
Privada	1.815.898	489.291	471.419	434.747	420.441	12.529	25.310

Fonte: MEC/Inep

Nota: 1) Alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns dos anos finais do ensino fundamental regular; 2) Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

- A queda de matrículas do ensino fundamental ocorre tanto pela melhoria dos indicadores de fluxo escolar quanto a fatores demográficos; Apesar da contínua redução do nível de matrículas nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, nota-se uma tendência de estabilização no último ano – destaca-se ainda que o número atual de matrículas do ensino fundamental se mantém superior à população na idade adequada para a etapa (6 a 14 anos). A matrícula dos anos iniciais apresentou queda de 1,51% de 2014 para 2015 e queda de 0,76% de 2015 para 2016. Nos anos finais, a queda de 2014 para 2015 foi de 3,12% e de 0,96% de 2015 para 2016 (Gráfico 27);

Gráfico 27. Evolução do número de matrículas por etapa de ensino (anos iniciais, anos finais e ensino médio) - Brasil 2008-2016



- Já o ensino médio apresentou uma recuperação do nível de matrícula no último ano com um crescimento de 0,7%.

Tabela 6. Matrícula no ensino médio - Brasil 2016

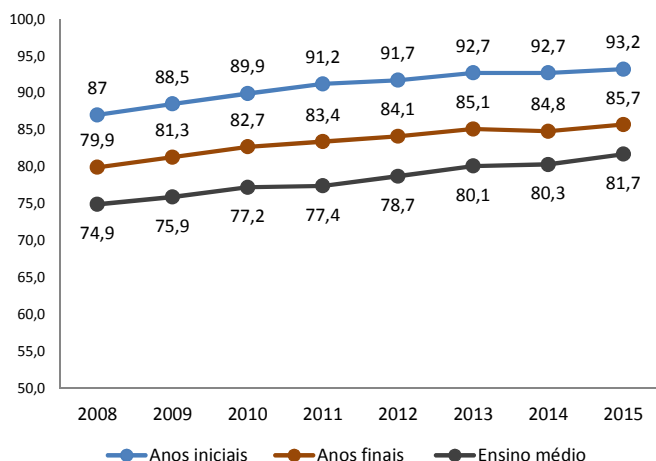
Unidade de agregação	Matrícula							
	Total	Série					Alunos incluídos ¹	Em tempo integral ²
		1ª	2ª	3ª	4ª	Não seriada		
Total	8.131.988	3.175.848	2.572.609	2.270.875	72.126	40.530	74.007	518.661
Urbana	7.775.050	3.032.893	2.462.635	2.175.518	69.668	34.336	71.142	471.212
Rural	356.938	142.955	109.974	95.357	2.458	6.194	2.865	47.441
Diurno	6.309.556	2.625.984	1.994.821	1.630.093	32.495	26.163	62.389	
Noturno	1.822.432	549.864	577.788	640.782	39.631	14.367	11.618	
Pública	7.117.841	2.825.636	2.235.101	1.951.367	70.004	35.733	68.892	480.052
Federal	171.447	66.914	44.776	34.995	11.524	13.238	1.299	66.730
Estadual	6.896.722	2.740.379	2.174.983	1.902.260	57.344	21.756	67.022	411.394
Municipal	49.672	18.343	15.342	14.112	1.136	739	571	1.928
Privada	1.014.147	350.212	337.508	319.508	2.122	4.797	5.115	38.609

Fonte: MEC/Inep

Nota: 1) Alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns do ensino médio regular; 2) Tempo de permanência na escola igual ou superior a 7 (sete) horas diárias (calculado somando-se a duração da escolarização com a duração da atividade complementar).

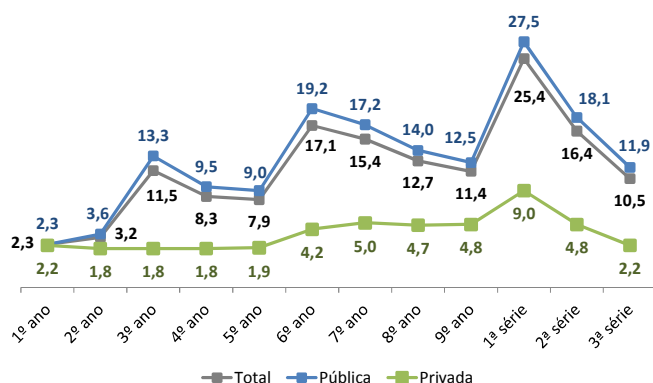
- Um dos aspectos que tem impacto na distribuição e no contingente de alunos na educação básica é o comportamento dos indicadores de rendimento escolar. Com mais alunos sendo aprovados e promovidos às séries subsequentes, aumenta o número de habilitados a ingressar nas próximas etapas de escolarização;
- Pode-se verificar que apesar do crescimento observado nos últimos anos ainda persistem as diferenças históricas entre a taxa de aprovação dos anos iniciais (que possui as maiores taxas de aprovação), dos anos finais e do ensino médio (que possui as menores taxas de aprovação). No período de 2008 a 2015, o maior distanciamento entre a taxa de aprovação do ensino médio e aquela dos anos iniciais ocorreu em 2011, quando a diferença alcançou 13,8%. A partir desse ponto, essa diferença reduziu até alcançar seu menor valor em 2015 (11,5%);

Gráfico 28. Evolução das taxas de aprovação por etapa de ensino - Brasil 2008-2015



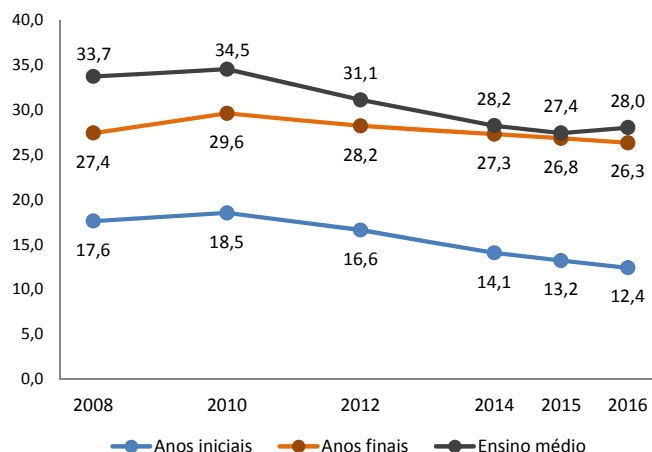
- No ensino fundamental e no ensino médio, há diferenças expressivas entre as taxas de não aprovação (soma de reprovação e abandono) por série, principalmente na rede pública (Gráfico 29). Na rede pública, preocupa a alta taxa de não aprovação no 3º ano (etapa típica de um aluno de 8 anos e no final do ciclo de alfabetização) e também as altas taxas nas séries introdutórias dos anos finais e do ensino médio;
- Observa-se que apesar dos alunos das redes pública e privada apresentarem um risco similar de insucesso no primeiro ano do ensino fundamental, nas séries subsequentes o risco de insucesso dos alunos matriculados na rede pública é consideravelmente superior.

Gráfico 29. Taxa de não aprovação (soma das taxas de reprovação e abandono) por séries do ensino fundamental e médio segundo rede de ensino (pública/privada) - Brasil 2015



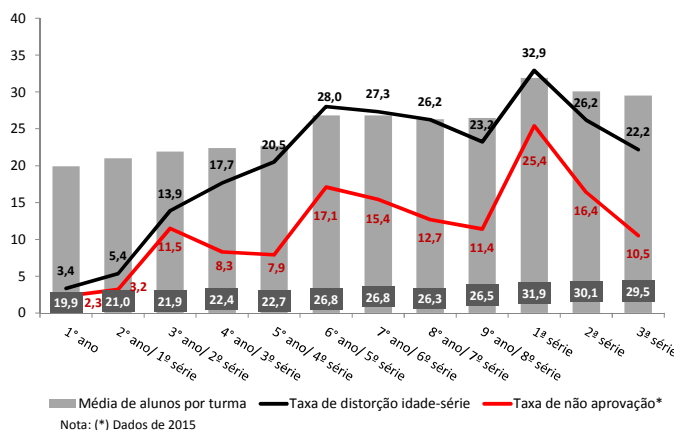
- A evolução positiva das taxas de aprovação nos últimos anos tem levado mais alunos a séries mais avançadas, diminuindo as taxas de distorção idade-série e ampliando o número daqueles que concluem cada etapa na idade certa. Em 2016, apesar da melhoria das taxas de aprovação do ensino médio, observa-se uma elevação da distorção idade série do ensino médio, que passou de 27,4% em 2015 para 28% em 2016 (gráfico 30);

Gráfico 30. Evolução das taxas de distorção idade-série por etapa de ensino - Brasil 2008-2016



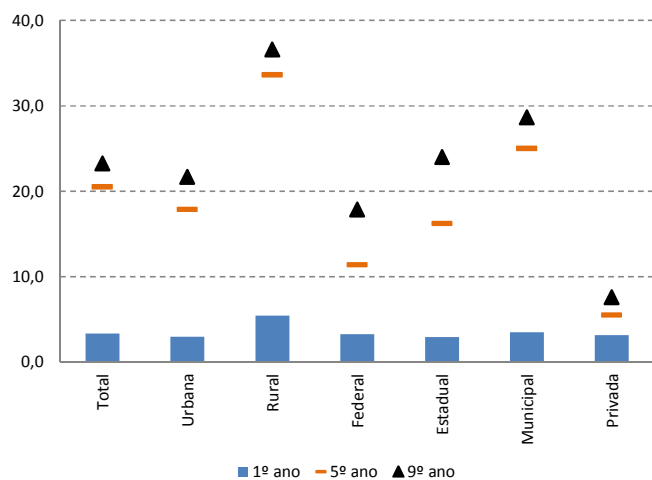
- A relação entre a taxa de não aprovação e a distorção idade série pode ser vista claramente no Gráfico 31 (o gráfico apresenta também a média de alunos por turma em cada uma das séries);

Gráfico 31. Média de alunos por turma, taxa de distorção idade-série e taxa de não aprovação (soma das taxas de reprovação e abandono) - Brasil 2016



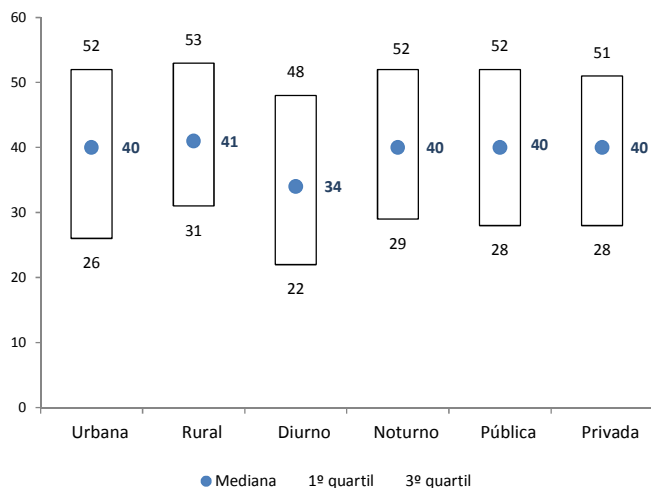
- O estudante brasileiro ingressa no ensino fundamental em uma turma de 20 alunos (em média). Já no ensino médio, o ingresso ocorre numa turma de 32 alunos;
- Praticamente todos os alunos no 1º ano do ensino fundamental estão na idade adequada para a série, independente da rede ou da localização da escola (Gráfico 32);

Gráfico 32. Distorção idade-série no 1º, 5º e 9º ano do ensino fundamental por localização e dependência administrativa - Brasil 2016



- A elevação considerável da distorção idade série no 5º ano mostra que a trajetória dos alunos, já nos anos iniciais, é irregular;
- A rede privada se destaca como a rede de maior sincronismo idade-série;
- A observação da distribuição das idades dos alunos de EJA revela que a estrutura etária nos anos iniciais é superior à dos anos finais e do ensino médio;

Gráfico 33. Estatísticas de idade (mediana, 1º quartil e 3º quartil) nos anos iniciais do ensino fundamental na modalidade EJA - Brasil 2016



- A baixa idade de parte dos alunos dos anos finais e do ensino médio da EJA indica que etapa está recebendo alunos provenientes do ensino regular;

Gráfico 34. Estatísticas de idade (mediana, 1º quartil e 3º quartil) nos anos finais do ensino fundamental na modalidade EJA - Brasil 2016

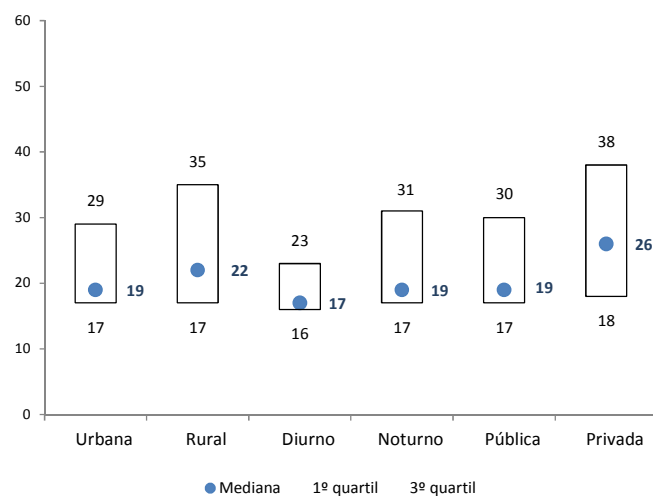
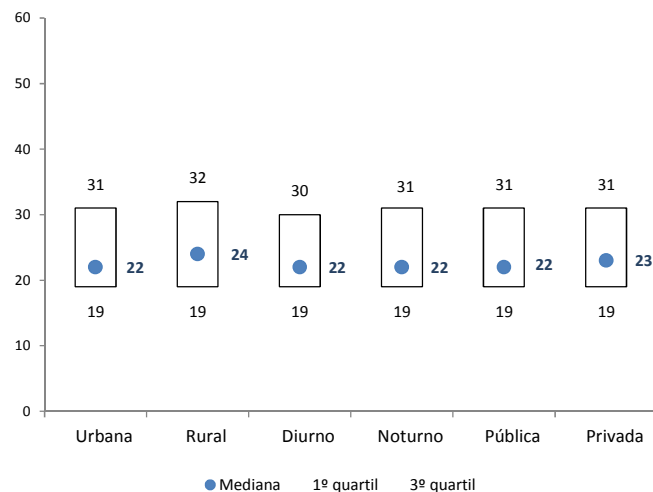


Gráfico 35. Estatísticas de idade (mediana, 1º quartil e 3º quartil) no ensino médio na modalidade EJA - Brasil 2016



15 Os docentes da educação básica

2,2 milhões de docentes atuam na educação básica brasileira

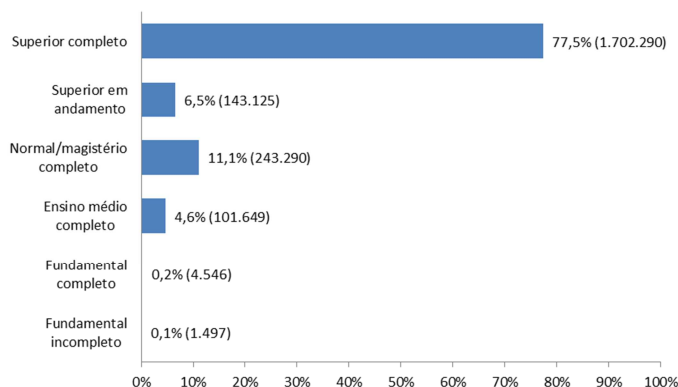
- Há uma concentração de docentes nas faixas etárias de 26 a 35 anos e de 36 a 45 anos (29,7% e 34,1% do total, respectivamente). Os professores mais jovens, com até 25 anos, somam 6,1% do total. Já os docentes com idade acima de 45 anos, correspondem a 30,1% dos professores da educação básica. A média de idade dos professores da educação básica é de 40,1 anos, com um desvio padrão de 9,9 anos;
- No que se refere ao número de escolas em que atuam, predominam os professores que trabalham em uma única escola. São 1.718.685 professores nessa condição, que correspondem a 78,3% do total, seguidos de 477.712 docentes que atuam em duas escolas ou mais (21,7%);
- Em relação à localização do estabelecimento de ensino, urbana ou rural, observa-se que 84,3% dos professores trabalham em escolas urbanas, 12,9% em escolas rurais e 2,8% atuam tanto na área urbana quanto na rural;
- 75,6% dos docentes trabalham exclusivamente na rede pública de ensino, em escolas federais, estaduais ou municipais. Do total de docentes, 20,6% atuam exclusivamente na rede privada. De modo que, 3,8% atuam tanto na rede pública quanto na privada;
- 99,4% dos docentes trabalham exclusivamente na mediação didático-pedagógica presencial. Os professores que atuam apenas na mediação de Educação a Distância (EAD) correspondem a 0,1% do total;
- Dos docentes que atuam na mediação presencial, quanto aos turnos de funcionamento da escola (matutino, vespertino ou noturno), observa-se que 61,9% estão com jornada de trabalho em um único turno, 32,5% têm jornada em dois turnos e 5,6% trabalham em três turnos;

Em relação à escolaridade, 77,5% dos professores que atuam na educação básica possuem nível superior completo. Desses docentes com

graduação, 90,0% têm curso de licenciatura

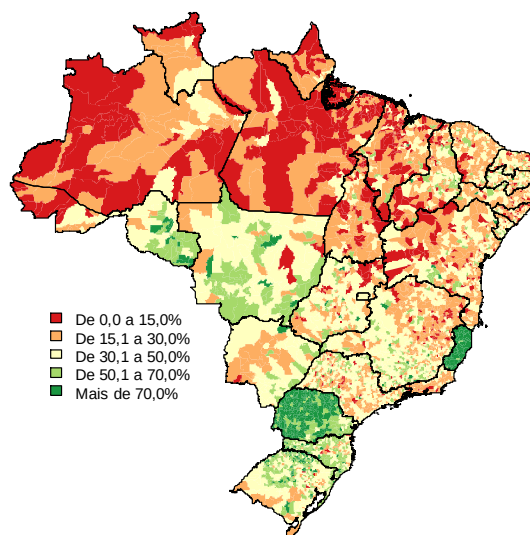
- Dos docentes que atuam na educação básica, 143.125 (6,5%) estão com o nível superior em andamento. O Gráfico 36 apresenta a distribuição dos docentes da educação básica por escolaridade.

Gráfico 36 - Distribuição dos docentes que atuam na educação básica por nível de escolaridade - Brasil 2016



- Os estados do Espírito Santo e Paraná se destacam com o maior número de municípios com alto percentual de docentes com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu (Mapa 10). Em todos os municípios do Espírito Santo mais de 50% dos docentes possuem pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. No Paraná, o mesmo ocorre para 96,7% dos municípios.

Mapa 10. Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu por município - 2016

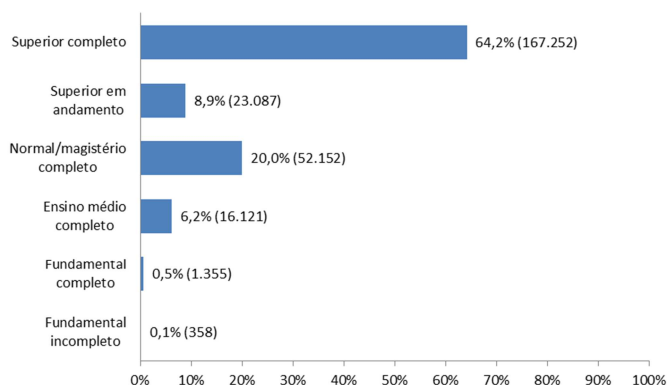


16 Os docentes que atuam na creche

Nas creches brasileiras atuam 260,3 mil professores, de modo que quase totalidade leciona em apenas uma escola (86,4%)

- Em relação à escolaridade, 61% possuem escolaridade superior com licenciatura e 20% têm curso normal/magistério. Foram identificados ainda 6,2% com nível médio completo e 0,5% com nível fundamental completo. O Gráfico 37 apresenta a distribuição dos docentes da creche por nível de escolaridade;

Gráfico 37. Distribuição dos docentes que atuam na creche por nível de escolaridade - Brasil 2016



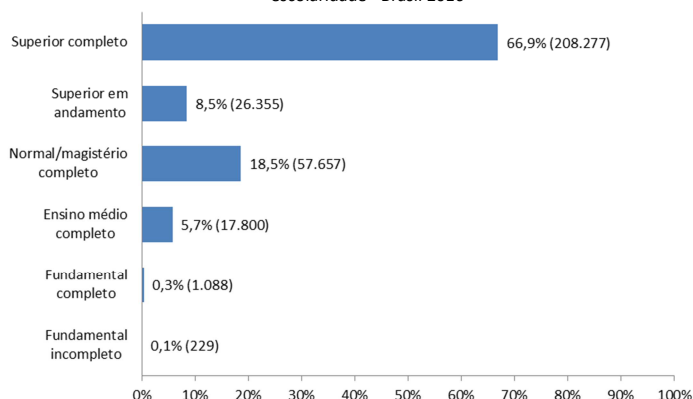
- A licenciatura em Pedagogia é o curso de formação mais frequente entre os docentes que atuam nas creches brasileiras.

17 Os docentes que atuam na pré-escola

Dos 311,4 mil professores da pré-escola, quase totalidade leciona em apenas uma escola (79,7%)

- Dos 311.406 docentes da pré-escola, 62,6% possuem escolaridade superior com licenciatura e 18,5% têm curso normal/magistério. Foram identificados ainda 5,7% com nível médio completo e 0,3% com nível fundamental completo. O Gráfico 38 apresenta a distribuição dos docentes da pré-escola por nível de escolaridade;

Gráfico 38. Distribuição dos docentes que atuam na pré-escola por nível de escolaridade - Brasil 2016



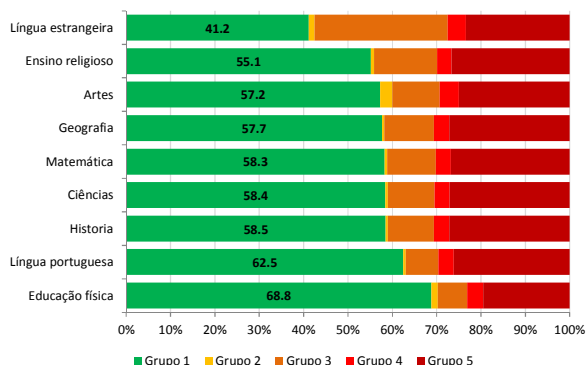
- Assim como na creche, o curso de formação mais frequente dos docentes que atuam na pré-escola é a licenciatura em Pedagogia.

18 Os docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental

752,3 mil professores atuam nos anos iniciais do ensino fundamental

- Os resultados mostram que os professores de anos iniciais atuam tipicamente em uma única escola (77,3%);
- Do total de docentes que atuam nas turmas de anos iniciais, 74,8% têm nível superior completo (69,6% têm nível superior completo com licenciatura) e 14% têm normal/magistério. Foram identificados ainda 4,4% com nível médio completo e 0,2% com nível fundamental completo;
- O Gráfico 39 apresenta os resultados do Indicador de Adequação da Formação Docente¹⁰ para a etapa de ensino em questão. De acordo com o indicador, o pior resultado ocorre para a disciplina Língua Estrangeira. Das disciplinas de Língua Estrangeira declaradas nas turmas de anos iniciais, apenas 41,2% são ministradas por professores com a formação mais adequada (grupo 1 do indicador¹¹). O melhor resultado do indicador de formação é observado para a disciplina Educação Física, 68,8%.

Gráfico 39. Indicador de Adequação da Formação Docente^{10,11} dos anos iniciais do ensino fundamental por disciplina - Brasil 2016



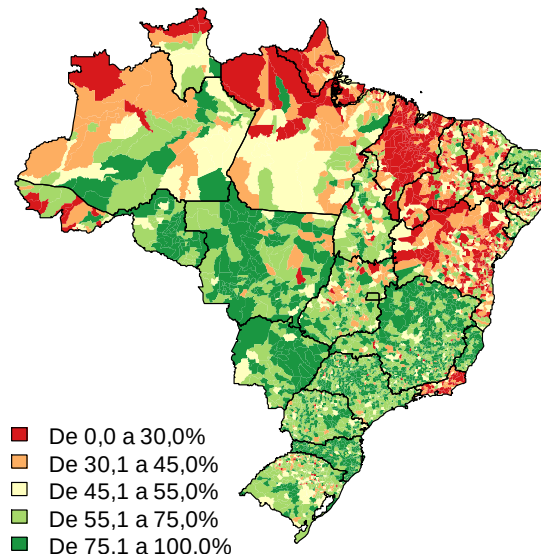
¹⁰ O Indicador de Adequação da Formação Docente sintetiza a relação entre a formação inicial dos docentes de uma escola e as disciplinas que eles lecionam, considerando o ordenamento legal vigente. A relação dos cursos considerados adequados para cada disciplina encontra-se na nota técnica desse indicador, disponível na página do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>).

¹¹ Grupo 1 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 2 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 3 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; Grupo 4 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior não considerada nas categorias; Grupo 5 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior.

* Nos anos iniciais, professores com formação em Pedagogia – Licenciatura ou Pedagogia – Bacharelado com complementação pedagógica foram classificados no Grupo 1 em todas as disciplinas, exceto Língua Estrangeira;

- O Mapa 11 apresenta o percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador¹¹) nos anos iniciais para cada um dos municípios brasileiros.

Mapa 11. Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador¹¹) nos anos iniciais por município - 2016

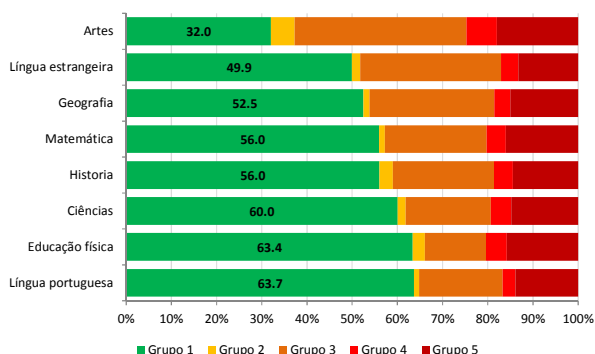


19 Os docentes que atuam nos anos finais do ensino fundamental

773,1 mil professores atuam nos anos finais do ensino fundamental

- Dos docentes que atuam nos anos finais do ensino fundamental, 62,8% atuam em uma única escola;
- Do total de docentes que atuam nas turmas de anos finais, 84,7% têm nível superior completo (78,6% têm nível superior completo com licenciatura);
- O Gráfico 40 apresenta os resultados do Indicador de Adequação da Formação Docente¹² para a etapa de ensino em questão. De acordo com o indicador, o pior resultado ocorre para a disciplina Artes. Das disciplinas de Artes declaradas nas turmas de anos finais, apenas 32% são ministradas por professores com a formação mais adequada (grupo 1 do indicador¹³). O melhor resultado do indicador de formação é observado para a disciplina Língua Portuguesa, 63,7%;

Gráfico 40. Indicador de Adequação da Formação Docente^{12,13}, dos anos finais do ensino fundamental por disciplina - Brasil 2016

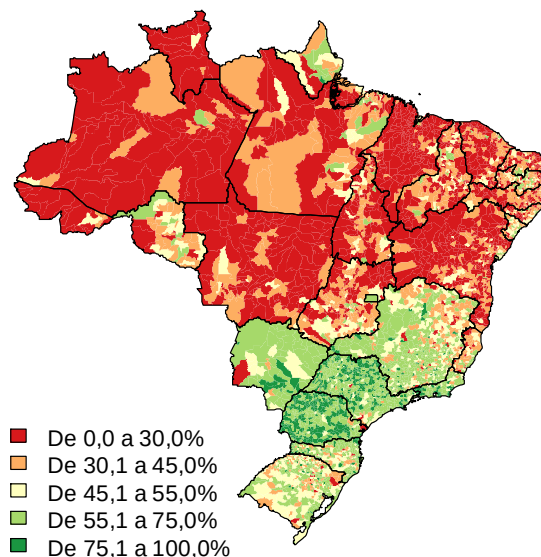


- Além disso, das disciplinas declaradas nas turmas de anos finais, o percentual das que são ministradas por docentes sem curso superior (grupo 5 do indicador) é

inferior a 20% em todas as áreas dessa etapa de ensino.

- O Mapa 12 apresenta o percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador¹³) nos anos iniciais para cada um dos municípios brasileiros.

Mapa 12. Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador¹³) nos anos iniciais por município - 2016



¹² O Indicador de Adequação da Formação Docente sintetiza a relação entre a formação inicial dos docentes de uma escola e as disciplinas que eles lecionam, considerando o ordenamento legal vigente. A relação dos cursos considerados adequados para cada disciplina encontra-se na nota técnica desse indicador, disponível na página do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>).

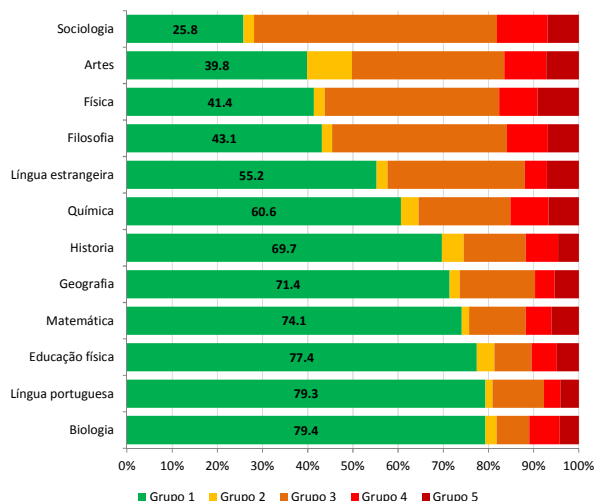
¹³ Grupo 1 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 2 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 3 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; Grupo 4 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior não considerada nas categorias; Grupo 5 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior.

20 Os docentes que atuam no ensino médio

519,6 mil professores atuam no ensino médio

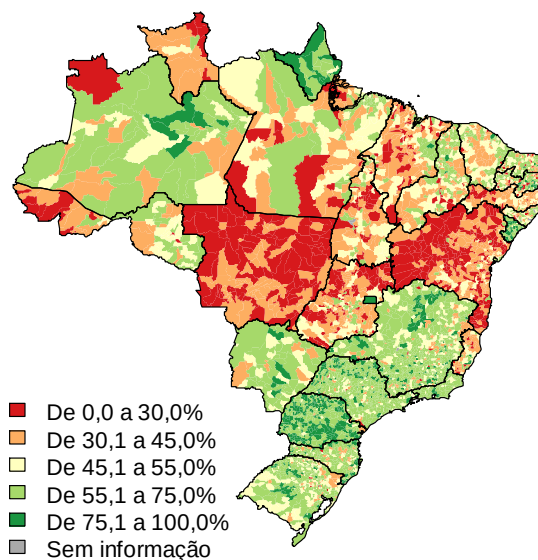
- Dos docentes que atuam no ensino médio, 58,2% atuam em uma única escola;
- Do total de docentes que atuam nas turmas de ensino médio, 93,3% têm nível superior completo (82,9% têm nível superior completo com licenciatura);
- O Gráfico 41 apresenta os resultados do Indicador de Adequação da Formação Docente¹⁴ para a etapa de ensino em questão. De acordo com o indicador, o pior resultado ocorre para a disciplina Sociologia. Das disciplinas de Sociologia declaradas nas turmas de ensino médio, apenas 25,8% são ministradas por professores com a formação mais adequada (grupo 1 do indicador¹⁵). Os melhores resultados do indicador de formação são observados para as disciplinas Geografia, Matemática, Educação Física, Língua Portuguesa e Biologia, com percentuais acima de 70%;

Gráfico 41. Indicador de Adequação da Formação Docente^{14,15} do ensino médio por disciplina - Brasil 2016



- Além disso, das disciplinas declaradas nas turmas de ensino médio, o percentual das que são ministradas por docentes sem curso superior (grupo 5 do indicador) é inferior a 10% em todas as áreas dessa etapa de ensino;
- O Mapa 13 apresenta o percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador¹⁵) no ensino médio para cada um dos municípios brasileiros.

Mapa 13. Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada (grupo 1 do indicador¹⁵) no ensino médio por município - 2016



¹⁴ O Indicador de Adequação da Formação Docente sintetiza a relação entre a formação inicial dos docentes de uma escola e as disciplinas que eles lecionam, considerando o ordenamento legal vigente. A relação dos cursos considerados adequados para cada disciplina encontra-se na nota técnica desse indicador, disponível na página do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>).

¹⁵ Grupo 1 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 2 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 3 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; Grupo 4 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior não considerada nas categorias; Grupo 5 - Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior.